Lei 2.646, de 27 de junho de 2.018.

Aprova o Plano Municipal de Turismo de Bom Despacho/MG, 2.018 a 2022.

O Povo do Município de Bom Despacho/MG, através de seus representantes legais, aprovou e eu, **Prefeito Municipal**, sanciono a seguinte Lei.

Art. 1° Fica aprovado o Plano Municipal de Turismo de Bom Despacho/MG, para os anos 2.018 a 2.022, conforme anexo único desta lei.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Bom Despacho, 27 de junho de 2.018, 107º ano de emancipação do Município.

Fernando Cabral
Prefeito Municipal

Anexo Único

PMT
Plano Municipal de Turismo
Bom Despacho/ MG

2018 a 2022

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO 2018
PREFEITO: FERNANDO JOSÉ CASTRO CABRAL
PRESIDENTE DO COMTUR: FRANCISCO AMARAL CARDOSO
GESTOR DO PLANO: FRANCISCO AMARAL CARDOSO
ESTÂNCIA DE GOVERNANÇA REGIONAL: CIRCUITO TURÍSTICO VERDE – TRILHA DOS BANDEIRANTES

Sumário

1 METODOLOGIA....6
2 TURISMO....7
3 O ESTADO DE MINAS GERAIS....8
4 CIRCUITO TURÍSTICO VERDE – TRILHA DOS BANDEIRANTES....9
5 DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE BOM DESPACHO....10
6 TURISMO EM BOM DESPACHO....12
6.1 Infraestrutura....13
6.2 Serviços Turísticos....14
6.3 Atrativos Turísticos....14
6.4 Datas Comemorativas....25
6.5 Calendário de Eventos....25
7 ANÁLISE DO DESTINO....27
7.1 Potencialidade:....27
7.2 Fragilidades:....27
7.3 Oportunidades:....27
7.4 Ameaças:....28
7.5 Visão Estratégica – Impactos Positivos Esperados:....28
7.6 Visão Estratégica – Impactos negativos:....28
8 PLANO DE AÇÕES 2018 a 2022....29
8.1 Visão:....29
8.2 Público Alvo:....29
8.3 Valores:....29
8.4 Financiamento:....29
9 CRONOGRAMA DAS AÇÕES PLANO DE AÇÕES 2018 a 2022....34
9.1 Visão: TURÍSTICAS ESTRATÉGICAS....34
10 CONCLUSÃO....36
BIBLIOGRAFIA....37

1 METODOLOGIA

O presente trabalho baseou-se na proposta da análise do destino Bom Despacho, a partir:

I – de pesquisas de gabinete com o levantamento de dados e, a partir também, de trabalhos de campo da seguinte maneira:

II – pesquisas de gabinete embasadas na revisão bibliográfica de mapas, relatos escritos, publicações e demais fontes da literatura específica sobre o patrimônio cultural (artesanato, música, gastronomia típica, danças folclóricas, arquitetura histórica, arquitetura religiosa, arquitetura militar, dentre outras) e ambiental (bens naturais localizados no entorno do distrito sede) de Bom Despacho;

III – da observação detalhada dos serviços turísticos e da infraestrutura turística oferecida;

IV – do levantamento dos principais atrativos turísticos;

V – da análise de um prognóstico turístico do município com abordagem dos impactos positivos, impactos negativos, as ameaças, as forças, as fraquezas e as oportunidades ocasionadas pelo desenvolvimento do setor em Bom Despacho;

VI – do planejamento plurianual das ações turísticas a serem desenvolvidas com o apoio do setor publico;

VII – do Cronograma de ações com prazos a serem cumpridos.

O Plano Municipal de Turismo (PMT) foi elaborado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com a orientação técnica de um profissional de turismo. Reconheceu-se a necessidade de uma correta institucionalização do setor turístico em Bom Despacho/MG, para que o município fosse inserido dentre corredores turísticos já consagrados pelos programas de regionalização da Secretaria de Estado do Turismo – SETUR/MG e também do Ministério do Turismo – MTur.

A ausência de planejamento das atividades do turismo nos municípios gera, muitas vezes, o crescimento descontrolado na localidade, perdas culturais e depredação urbana e ambiental, além de levar à descaracterização da localidade como destinação turística.

Por essa razão, este PMT se faz necessário, para promover o aproveitamento correto da potencialidade turística local, preservando a natureza, respeitando e valorizando a cultura, maximizando os benefícios sociais e, sobretudo, econômicos.

Por sua aplicabilidade prática, vale a pena a construção do PMT para dimensionar o desenvolvimento sustentável através da atividade turística, de forma que as mudanças ocorridas e os impactos gerados pela subutilização turística em Bom Despacho sejam minimizados.

2 TURISMO

Embora alguns círculos, principalmente leigos, vejam o turismo apenas como a "indústria de viagens e lazer", trata-se de algo mais complexo do que um simples negócio ou comércio. O turismo é um amálgama de fenômenos e relações que surgem por causa do movimento de pessoas e sua permanência em vários destinos.

Existem várias definições para o turismo, mas a Recomendação da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas, o define como *"as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, negócios e outros."*

Turista é um visitante que se desloca voluntariamente por período de tempo igual ou superior a 24 (vinte e quatro) horas, para local diferente da sua residência e do seu trabalho sem ter por motivação a obtenção de lucro.

No Brasil o setor representa uma das atividades econômicas mais importantes e promissoras, e é fácil compreender o porquê deste país ser procurado. Com milhares de quilômetros de praia litorâneas paradisíacas, mata atlântica com fauna e flora privilegiada, rios, e ainda a hospitalidade e alegria do povo brasileiro.

Após cruzamento de dados da Polícia Federal, o Ministério do Turismo anunciou, que o Brasil registrou, ao longo de 2017, o maior número de entradas de estrangeiros no país em toda a sua história. No total, 6.588.770 turistas desembarcaram em território nacional.

São 42 mil visitantes a mais do que no ano anterior (2016), quando o país já havia batido recorde, por ocasião dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. O número também supera o alto volume de entradas registado em 2014 (6.429.852 turistas), ano em que o Brasil sediou a Copa do Mundo de Futebol da Fifa.

3 O ESTADO DE MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, o turismo também contribui de forma significativa para o fortalecimento da economia do estado. Com enfoque no turismo histórico, Minas recebe anualmente milhares de visitantes em todos os 853 municípios.

Geograficamente o estado se encontra em uma região privilegiada, próximo a grandes centros emissores do país, o que explica a grande procura pelos destinos mineiros. A economia mineira é uma das mais fortes do Brasil e o turismo contribui diretamente para tanto.

Com o programa de regionalização dos destinos turísticos, outros destinos também ganharam espaço. Atualmente são 46 destinos organizados através de circuitos turísticos. O município de Bom Despacho está inserido dentro do Circuito Turístico Verde – Trilha dos Bandeirantes

4 CIRCUITO TURÍSTICO VERDE – TRILHA DOS BANDEIRANTES

Circuito Turístico é um conjunto de municípios de uma mesma região, com afinidades culturais, sociais e econômicas que se unem para organizar e desenvolver a atividade turística regional de forma sustentável, através da integração contínua dos municípios, consolidando uma atividade regional. (Definição contida no Decreto Lei 43.321, assinado pelo Governador Aécio Neves em 08 de junho de 2003 que institucionalizou os Circuitos Turísticos).

Associação Circuito Verde – Trilha dos Bandeirantes, entidade civil sem fins lucrativos trabalha para divulgar e estruturar as cidades onde ousados e ambiciosos bandeirantes deixaram seus traços marcantes. Desde sua criação, em 2002, desenvolve ações que apresentam o turismo como alternativa de desenvolvimento econômico, social e cultural nos municípios.

O Circuito Turístico Verde – Trilha dos Bandeirantes esta localizado na região Centro-Oeste do estado de Minas Gerais, e é composto pelos seguintes municípios:

I – Esmeraldas;
II – Igaratinga;
III – Leandro Ferreira;
IV – Onça do Pitangui;
V – Pará de Minas;
VI – Pequi;
VII – Pitangui;
VIII – Ribeirão das Neves;
IX – São José da Varginha;
X – Maravilhas.

5 DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE BOM DESPACHO

O Município está situado no centro-oeste do Estado de Minas Gerais, pertencendo à Macrorregião de Planejamento VI e à Microrregião de Bom Despacho. Do ponto de vista político-administrativo, insere-se na Região Administrativa do Alto São Francisco.

A sede municipal está localizada a 19 44' 10" de latitude Sul e 45 15' 08" de longitude Oeste, ponto este situado na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bom Despacho, numa altitude de 768 metros, tomando-se como ponto cotado a antiga estação ferroviária.

Bom Despacho faz limites com os municípios de Martinho Campos ao norte, Dores do Indaiá e Luz a oeste, Moema, Santo Antônio do Monte e Araújos ao sul e Leandro Ferreira a Leste.

Partindo da Capital do Estado, a sede urbana de Bom Despacho pode ser acessada pela BR-262, que corta a parte sul do Município, distando aproximadamente 4 km da cidade.

A localização geográfica da cidade, num corredor que liga a BR-262 à BR-040 dá-lhe uma significativa vantagem estratégica. De um lado, seus produtos podem ser rapidamente colocados nos mercados consumidores. De outro lado, seu florescente comércio e sua importante estrutura de prestação de serviços é de fácil acesso aos demandantes de toda a região.

As distâncias rodoviárias da sede, em relação aos principais centros nacionais e pólos regionais, são mostradas no Quadro 1.

QUADRO 1
Distâncias rodoviárias entre Bom Despacho, os principais centros nacionais e pólos regionais

Centros Comerciais e polos regionais	Distância (Km)
Belo Horizonte	**159**
Divinópolis	**82**
Brasília	**695**
Caratinga	**500**
Curitiba	**1002**
Montes Claros	**450**
Ribeirão Preto	**520**
Varginha	**324**
Rio de Janeiro	**588**
Ipatinga	**371**
Uberlândia	**414**
São Paulo	**620**
Juiz de Fora	**406**
Vitória	**678**
Unaí	**595**

Fonte: Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais.

Existem controvérsias a respeito do nome do Município. Uma vertente o atribui à devoção do fundador da capela, Luiz Ribeiro da Silva, que, como outros portugueses povoadores do oeste mineiro, era procedente da Província do Minho, norte de Portugal, onde era fervoroso o culto a Nossa Senhora do Bom Despacho.

Outra corrente afirma que a denominação surgiu quando da ocasião de uma seca prolongada, ocorrida entre 1767 e 1770, penalizando pessoas, animais e lavouras. Então, os devotos de Nossa Senhora do Bom Despacho fizeram súplicas e orações pedindo chuva. Certos de que suas preces foram ouvidas, pois a chuva não tardou a chegar, ergueram a capela em honra à Santa.

Quase não existem informações sobre a forma de vida da comunidade nos primeiros tempos do lugar. Sabe-se, porém, que, ao contrário do processo de rápido desenvolvimento nas demais localidades situadas nas adjacências das áreas das jazidas de ouro, o crescimento do arraial deu-se de forma lenta e gradual.

No que tange à organização social, política e religiosa de Bom Despacho, foi no período entre 1801 e 1831, que o arraial começou a desenvolver seu potencial.

Em 1812, o arraial constituído ao redor da Capela de Bom Despacho, através de carta régia, atingiu a condição de instituição civil. Com a aquisição de contornos urbanos, resultante do desenvolvimento do comércio e do setor produtivo local, a comunidade requereu durante anos, a elevação do arraial à categoria de Vila.

O município só foi criado com a Lei n. 556, de 30 de agosto de 1911, que o desmembrou de Santo Antônio do Monte. A Vila foi efetivamente instalada em 1º de junho de 1912, contando com dois distritos: Bom Despacho e Engenho do Ribeiro.

6 TURISMO EM BOM DESPACHO

Os primeiros moradores da região entre os Rios Lambari e São Francisco, localizado no que hoje é município de Bom Despacho, datam aproximadamente do século VI da Era Cristã. Achados arqueológicos e estudos recentes comprovam a existência desses primeiros habitantes ou moradores transitórios, ancestrais dos índios que os colonizadores encontraram em nosso país.

A presença de negros na região de Bom Despacho é atestada por documentos e achados arqueológicos por meio de núcleos tribais de escravos fugidos, os chamados quilombos. Atualmente o município possui duas comunidades de remanescentes quilombolas. São elas o Quilombo dos Carrapatos da Tabatinga e o Quilombo do Quenta-Sol. As principais manifestações culturais de cunho Afro- brasileiro existentes em Bom Despacho são: O Reinado de Nossa Senhora do Rosário (Congado), Folia de Reis, Língua do Negro da Costa (Dialeto da Tabatinga).

Valorizando a música, a cidade possui a Corporação Musical Nossa Senhora do Bom Despacho e a Banda de Música do 7º Batalhão do Polícia Militar. Possui também três corais: O Coral "Voz e Vida" tem expressão regional e já se apresentou, com êxito, em diversos pontos do país. O "Coral e Grupo de Seresta de Bom Despacho também vem representando o município em diversas regiões

A catira e a capoeira são manifestações de cultura popular bondespachense. O nosso folclore é muito rico, sobretudo no Quenta-Sol e na Tabatinga com suas lendas e histórias muito convidativas.

Em Bom Despacho são encontradas áreas de grande interesse ecológico para os ecoturistas como as margens do Rio são Francisco, as áreas remanescentes de cerrado, a nascente do Rio Picão, Centros de educação Ambiental e de recuperação de Animais, entre outros.

Além de sua atratividade espontânea, Bom Despacho conta também com espaços para a realização de eventos científicos, de empresas, entidades e instituições como mini salas de hotéis, auditórios e salões de instituições de ensino. A cidade pode ser considerada referência como polo regional para a realização de eventos como seminários, simpósios, congressos, palestras, ciclos de debates e reuniões de empresas por apresentar posição geográfica privilegiada, facilidades de hospedagem e também por apresentar locais ideais para que tais eventos sejam realizados.

Bom Despacho desponta atualmente como um cenário ideal para sediar eventos e investe numa ofensiva para se tornar polo referencial em turismo de negócios na região centro-oeste de Minas Gerais. Algumas ações coordenadas estão sendo colocadas em andamento.

A atividade turística deve ser considerada de importância estratégica para o desenvolvimento socioeconômico do município de Bom Despacho de forma compatível, ou seja, a conciliar com a conservação e valorização do seu patrimônio histórico, cultural e natural, bem como garantir o crescimento econômico da cidade, gerando emprego, renda e divisas.

Para tanto deverão ser considerados valores como respeito ao meio ambiente, respeito às culturas locais, ética nas relações, compromisso com desenvolvimento econômico, qualidade ambiental e qualidade de vida. Portanto deverão considerados também o envolvimento de todo trade turístico, órgãos públicos e empreendimentos privados.

A Prefeitura Municipal de Bom Despacho por meio de sua Secretaria Municipal de Cultura e Turismo deverá responsabilizar-se pela gestão da atividade turística e direcionar seu planejamento por meio de ações turísticas estratégicas como:

I – sistematização de atrativos turísticos em roteiros;

II – sinalização adequadamente os atrativos e roteiros turísticos;

III – capacitação de mão de obra para o Turismo;
IV – disponibilização de informação turística para moradores locais e turistas;
V – promoção e marketing do destino turístico;
VI – formatação de produtos turísticos.

6.1 Infraestrutura

Depois de analisada a atratividade turística de Bom Despacho, constatamos que a cidade, além de apresentar cenário ideal para sediar eventos e possuir atrativos turísticos naturais e culturais capazes de motivar demanda turística regional, também conta com uma infraestrutura capaz de incrementar e atender o desenvolvimento do turismo no município.

Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano de Bom Despacho foi de 0,75. Portanto, alto desenvolvimento humano. Entre os 853 municípios mineiros, Bom Despacho ocupa a 41ª posição. Este índice coloca Bom Despacho como o 551º município entre os 5.565 municípios brasileiros.

Transporte: Além da BR-262, o município é servido pela MG-164, que o liga à BR-040 (Belo Horizonte/Brasília), passando pelo Distrito do Engenho Ribeiro, bem como pelos municípios de Martinho Campos e Pompéu.

Bom Despacho é também razoavelmente dotada de estradas vicinais. Estima-se que as estradas intramunicipais têm uma extensão aproximada de 1.200 km. Excetuando- se a que concedeu ao Distrito de Engenho do Ribeiro, todas as demais encontram-se sem pavimentação asfáltica.

Energia Elétrica: Bom Despacho sedia uma Unidade de Negócios da CEMIG, encarregada do sistema de distribuição e transmissão de energia elétrica para 16 municípios da região: Abaeté, Biquinhas, Bom Despacho, Cedro do Abaeté, Córrego Danta, Dores do Indaiá, Estrela do Indaiá, Japaraíba, Lagoa da Prata, Luz, Martinho Campos, Moema, Morada Nova de Minas, Paineiras, Quartel Geral e Serra da Saudade.

O grau de cobertura do serviço é considerado excelente. Estima-se que cerca de 99,5% da população da sede possuem energia elétrica. Na área rural, o nível de cobertura é de 86,3% das propriedades, restando somente 214 delas sem eletrificação. A maior dificuldade dos proprietários seria arcar com os custos da instalação do serviço.

Os serviços postais são executados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - EBCT, que possui duas agências locais.

O sistema de televisão é baseado na retransmissão das programações das redes de emissoras nacionais, sendo captados 6 canais através de antena comum e 12 por antena parabólica. Entrevistados do setor afirmaram que Bom Despacho ganhou uma concessão da TV Educativa, podendo gerar duas horas diárias de programação; no entanto ainda não se encontra em operação O Município possui cinco emissoras de rádio, uma AM (Rádio Difusora Bondespachense) e quatro FM (as Rádios Cidade, Nova Veredas, Ativa e Máxima).

Saneamento Básico e Habitação: Em 2010 Bom Despacho registrava 14.536 domicílios permanentes. Destes, mais de 13.000 tinha rede geral de água tratada, coleta de lixo e energia elétrica. Além disso, constata-se que a maioria dos imóveis residenciais são casas, que representam 90% dos domicílios. Os apartamentos representam 5,6% do total. Vila, condomínio e cortiços representam juntos, 4,4% dos imóveis residenciais.

As residências de Bom Despacho têm ampla cobertura do serviço de abastecimento de água. No ano de 2016 a cobertura alcançou 99,2%.

6.2 Serviços Turísticos

Compreende serviços turísticos a prestação de serviço essenciais para assegurar a satisfação do turista.

Os serviços turísticos envolvem vários ramos, sendo eles:

I – hospedagem;

II – alimentação;

III – transporte;

IV – agenciamento turístico;

V – informações turísticas;

VI – atividades de lazer e entretenimento, dentre outros.

Na hotelaria, Bom Despacho dispõe de diversos meios de hospedagens, dentre hotéis, pousadas, motéis, pensões e hotéis fazenda.

No setor de alimentação o município possui cerca de 15 restaurantes, além de lanchonetes e bares.

Na área de esportes e lazer, destacam-se os seguintes clubes:

I – Ipê Campestre Clube, localizado no Km 2 da rodovia BR-262. Possui uma área de 70 000m², com infra-estrutura esportiva;

II – Associação Atlética do Banco do Brasil - AABB, também situada na rodovia de acesso à BR-262. Soma uma área de 30 000 m²;

III – Associação Atlética Bondespachense - AAB, situada na área central da cidade. Perfaz uma área de lazer de 34 200 m²;

IV – Clube da Polícia Militar – ASPRA, no bairro São Vicente, onde possui uma área de 10 000 m2. O quadro social do clube é formado por servidores da Polícia Miltar de Minas Gerais, com seus respectivos dependentes;

V – O Serviço Social do Comércio (SESC/MG) mantém em Bom Despacho sua segunda maior unidade no estado com amplo espaço para convenções; Além de pousada com 100 chalés, parque aquático, conjunto de quadras, área de preservação ambiental, churrasqueiras e restaurante.

As principais atividades do comércio situam-se no centro da cidade, onde é possível observar a existência de diversas lojas, das quais parcela significativa corresponde a alimentos e vestuário.

6.3 Atrativos Turísticos

1. PAINEIRA DA SANTA CASA – É patrimônio cultural municipal tombado em 2007. A madeira desta espécie é usada na fabricação de canoas, a paina era muito usada no enchimento de colchões e travesseiros, floresce de dezembro a abril, é uma árvore ornamental, foi plantada há mais de 20 anos nos jardins da praça Irmã Albuquerque, espécie de crescimento rápido e raízes superficiais.



2. MUSEU DA CIDADE – Museu com acervo diversificado que remonta a história do Município, contando também com dois patrimônios culturais tombados do município, que são a pintura a óleo "Matriz de Bom Despacho", de artista desconhecido, datada de 1944, onde mostra a matriz com sua escadaria original, algumas casas próximas e ainda a praça de terra batida, moldura de madeira recortada nos cantos e no alto composição de flores, coração, âncora e cruz que representam as três virtudes; cruz: fé, âncora: esperança, coração: caridade. No Museu da cidade também está a Igaçaba, urna funerária indígena, de épocas antes da colonização do local.



3. AMURADA E ESCADARIA DA PRAÇA DA ESTAÇÃO – Patrimônio cultural tombado pelo município em 2003. Foram construídas em 1933 pelo 7º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais numa década de grande agito social e cívico por causa das revoluções constitucionalistas, na ocasião a praça era muito usada para comícios e manifestações populares de situação ou oposição aos governantes e suas decisões políticas. A praça foi construída no mandato do prefeito Flávio Cançado Filho, o Favuca.



4. ÁRVORES DAS AMAZÔNIA – Bem inventariado no município. Foram plantadas no jardim da Praça Olegário Maciel há 42 anos. São da espécie Açacu, típica das várzeas inundadas da Amazônia, com 15 metros de altura e 3 metros de largura, sua sombra alcança 15 metros do entorno, sua madeira é usada na construção civil, seu látex é muito venenoso, floresce de outubro à janeiro.

5. ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE BOM DESPACHO – Construída em 1922, quando foi inaugurada a estrada de ferro Paracatu em Bom Despacho. Passou por diversas reformas, o prédio abriga o Museu Ferroviário. Trata-se de uma arquitetura simples, mas de grande importância histórica.



6. LOCOMOTIVA – Em 1994, Manoel Werneck, representante do Sindicato dos Ferroviários de Bom Despacho, fez uma solicitação à Rede Ferroviária Federal (RFFSA) para doação de uma locomotiva e de área para criação do Museu da Estrada de Ferro Paracatu em Bom Despacho. Foi recebida a locomotiva A-325 foi recebida após ser restaurada nas oficinas da rede ferroviária federal e instalada na plataforma da antiga estação da R.F.F, em 1996.



7. PRÉDIO ANTIGO DA CÂMARA – O prédio foi construído em 1993para ser armazém ferroviário e serviu de depósito de mercadorias para abastecimento comercial de toda a região. Hoje no local funciona o posto de coleta e a sede da Associação de Doadores de Sangue de Bom Despacho. Ainda é motivo de visitação pela sua arquitetura de época.



8. VILA MILITAR – No início dos anos 30, o governo Olegário Maciel cria o 7º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais. Com a paralisação das obras da ferrovia Paracatu em barra do Funchal, o conjunto arquitetônico da estrada de ferro é transformado em complexo de vila militar com o quartel. As residências dos oficiais, as casas dos soldados e outras edificações formaram um complexo de instalações militares e residenciais.

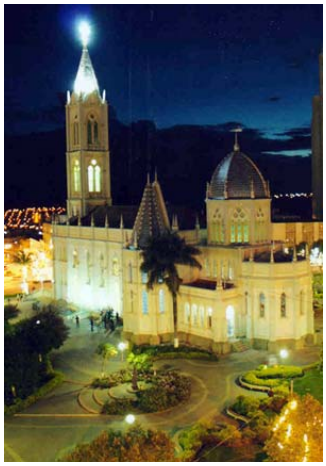
O estilo arquitetônico inglês é percebido na arquitetura militar que é retratada no quartel, no coreto, na residência senhoril do comandante, nos bangalôs ajardinados dos oficiais, as habitações simples dos soldados e, ainda, na Igrejinha de Santa Efigênia, que em 2014 se tornou a primeira paróquia militar do País.

Possui em seu prédio principal, situado na Alameda Coronel Fulgêncio, sem número, o Memorial do 7º Batalhão de Polícia Militar, onde consta a história da participação dos policiais

no desenvolvimento do município e do país. Neste memorial consta relatos da participação dos policiais bom-despachenses na revolução dos anos 30, bem como modelos de vestimentas e armas usados anteriormente por eles e um vasto acervo de fotografias. O Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico da Vila Militar é um bem tombado pelo município desde o ano de 2015.



9. IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO BOM DESPACHO – Construída nas décadas de 20 e 30 no antigo morro de Santo Antônio, atual Praça da Matriz, possui arquitetura neogótica e é o monumento religioso, artístico e histórico mais importante da cidade. Os vitrais foram importados da Europa e retratam figuras de santos e cenas bíblicas e possui portas com vergas góticas. Em sua Praça há calçamento com pedras portuguesas, projeto da arquiteta Freuza Zechmeister, com caramanchão, floreiras e jardins suspensos. Três mini praças com bancos e jardins completam o conjunto urbanístico.



10. CASA PAROQUIAL – Possui pintura a óleo sobre madeira em estilo barroco da imagem de Nossa Senhora do Bom Despacho, tem características marcantes do século XVIII com importantes características do ponto de vista religioso e artístico-cultural.

11. FONTE DA BIQUINHA – Chafariz cuja mina foi captada em 1900 pelo Vigário Nicolau Del Duca, primeira fonte de abastecimento de água para a população urbana, espaço de trabalho das lavadeiras e de lazer para a população, acredita-se que antigamente era um lugar de descanso dos bandeirantes e aventureiros, um dos marcos iniciais da Vila de Nossa Senhora do Bom

Despacho. Há no município um ditado que diz o seguinte "Quem bebe água da Biquinha e come o biscoito da Mariquinha nunca mais se esquece de Bom Despacho". É um patrimônio tombado pelo município desde 2007.



12. IGREJINHA DA CRUZ DO MONTE – Construída no alto de uma das três colinas onde se formou a população, em frente ergueu-se um cruzeiro, foi demolida em 1930. Em 1986 surgiu um movimento popular para reconstrução da capelinha com base em fotografias e depoimentos de antigos moradores, buscou-se sua construção de forma aproximada à sua originalidade, com o apoio de empresários, da prefeitura e do povo.



13. VILA OPERÁRIA – No início dos anos 30 instalou-se a Cia. Industrial Aliança Bondespachense, empresa pioneira da energia elétrica da cidade que gerou grande número de empregos. Para moradia de técnicos e operários da tecelagem foi construída uma Vila Operária. Hoje os moradores são operários aposentados ou filhos de trabalhadores da fábrica de tecidos. É um conjunto habitacional de construções modestas que formam um casario interessante pela uniformidade de estilo arquitetônico e pela sua importância para a memória da cidade.

14. IGREJA MATRIZ DE SÃO VICENTE – Em 1985 foi encaminhado o processo relativo à construção da Igreja de São Vicente para a ADVENIAT na Alemanha, instituição que ajuda os

países em processo de desenvolvimento, mantida por católicos alemães. Para a realização das obras foram liberados aproximadamente 30 mil Marcos. A igreja possui estilo moderno e arrojado, com forte influência alemã.



15. IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – A Paróquia organiza anualmente a Festa de São Benedito, em todo mês de abril, e a Festa de Nossa Senhora do Rosário, em agosto, que começa com o levantamento dos mastros de aviso. Além das danças e das belas fardas, a Festa é para muitos um momento de fé e devoção. Muitos congadeiros dançam para pagar promessas e outros pelo prazer de caminhar por Nossa Senhora do Rosário. A Festa de Nossa Senhora do Rosário é uma das maiores festas do município, registrada como Patrimônio Imaterial desde o ano de 2014.



16. CASTELINHO DA FORÇA E LUZ – Foi construído no final dos anos 20 para sediar a distribuidora de eletricidade local, Força e Luz, sendo esta no estilo que retrata a Torre de Belém, em Lisboa. Apresenta características arquitetônicas e históricas que o tornaram um dos símbolos da cidade.



17. AGÊNCIA DO CORREIO – A cidade foi beneficiada em agosto de 1953, com a implantação da Agência dos Correios e que começou a funcionar com quatro funcionários. Possui características modernas para a época de sua construção.

18. CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA ARCELOR MITTAL – O Centro de Educação Ambiental da Arcelor Mittal compreende uma área de 100 hectares de vegetação nativa. A CAF Santa Bárbara implantou o centro em 1994. Sua estrutura é composta por sala para 50 pessoas, sanitários, TV, vídeo, retroprojetor, projetor de slides, formigueiro artificial, criação de bicho de pau, quadros de insetos e fauna do cerrado, entomoteca com aproximadamente 6000 insetos catalogados, estação climatológica, trilha para interpretação ambiental com 680m, criação de abelhas sem ferrão, horta de plantas medicinais e viveiro.



19. PONTE DE FERRO – A Ponte de Ferro é um trilho antigo da estação férrea que fazia a linha Belo Horizonte a Barra do Funchal. Próximo a ponte estão as ruínas da estação Álvaro da Silveira.



20. PONTE DA AMIZADE – Corredeira com formação de praias fluviais, onde em junho ocorre a cavalgada em homenagem a Padre Libério (conhecido pelos inúmeros milagres concedidos, pela grande devoção e fé dos seus fiéis em toda a região) com parada para rezas, festejos e descanso nesta ponte.



21. FAZENDA DAS CACHOEIRINHAS – A fazenda foi construída em madeira de sucupira e dispõe de curiosidades como roda d'água, o moinho e monjolo d'água. Através da roda d'água, a água da lagoa circula pelo quintal da fazenda.

22. ANTIGA USINA DE ENERGIA – Trilha dentro da reserva natural que dá acesso a ponte do cabo de aço (2,4 km de distância), existência de animais de grande porte do cerrado (onças preta e amarela, cobras, quati, entre outros).



23. ANTIGA USINA DE POMPÉU – Ruínas da antiga usina de energia de Pompéu, onde se pode avistar a paisagem de toda a região. Prioridade de visitação para o período de Piracema, onde inúmeros peixes sobem o rio para desovarem.



25. FAZENDA GAIA – Contém árvores raras como angico, nindiano, pau-balsa, mogno, calabira e pequi. Criação de galinhas caipiras. Pomar e diversas trilhas.



26. FAZENDA MONJOLO D'ÁGUA – Contém flores nativas, monjolo, roda d'água, moinho d'água, esculturas de madeira.



27. OLHO D'ÁGUA – Possui variedade de peixes (Surubim, curvina, curimatã, pacu, piau, piranha, entre outros). Passeio de barco pelo Rio São Francisco.



28. PRAINHA DO NOZINHO – Possibilidades de banho no rio, pesca amadora, área de camping.



29. LAJINHA – Pesca amadora, banho no ribeirão, a água do rio não apresenta índices de poluição, sendo turvas apenas nos períodos de chuva.

30. ILHA PARAÍSO – Praia fluvial com bar, campo de futebol, mesas rústica sob sombras, iluminação e tomadas de energia elétrica. Acesso fácil, areia limpa e água do rio sem índices de poluição, turva somente na época das chuvas. Área de camping.

31. FUNIL DE PERDIGÃO – Antiga usina de energia de Perdigão e Araújo, águas do rio são claras e não apresentam índices de poluição. Trilha ecológica com 1,5 km totalmente preservados.

32. PONTE DOS CRIOLOS – Nome devido a inexistência da ponte antigamente, quando os escravos fugiam nadando.



33. PRAIA DO JOÃO RAMOS – Pesca amadora, banho de rio, areia e grama. Águas claras sem índice de poluição. Bar nos finais de semana.

34. PISTA SKATE – Inaugurada em 2016, é um ponto de encontro para público de todas as idades.



6.4 Datas Comemorativas

O bom-despachense é por excelência um povo alegre e festeiro. O Município conta com um calendário anual repleto de datas comemorativas. Dentre elas se destacam, por exemplo, os eventos culturais como a Festa de Nossa Senhora do Rosário, a Folia de Reis, a festa junina da APAE, a Cavalgada de Padre Libério, o Encontro Nacional de Motociclistas promovido pelo Clube de Motociclistas Falcões da Estrada, bem como também outros eventos alusivos às demais datas comemorativas como Réveillon, Carnaval, Semana Santa e Natal.

6.5 Calendário de Eventos

I – Janeiro: Folia de Santos Reis; Festa religiosa de São Sebastião; Mini-férias do SESC; Bailes de Formatura; Feira Livre do Agricultor Rural;

II – Fevereiro: Festa religiosa do Dia de São Brás; Carnaval de rua; Feira Livre do Agricultor Rural;

III – Março: Carnaval de Rua; Semana Municipal do Consumidor; Grito Rock; Semana Municipal da Mulher; Feira Livre do Agricultor Rural ;

IV – Abril: Semana Santa; Bailes de Aleluia; Feira Livre do Agricultor Rural;

V – Maio: Dia do Trabalhador; Bom Despacho em Ação; Feira Livre do Agricultor Rural;

VI – Junho: Comemorações do Aniversário da Cidade; Arraiá BD; Cavalgada do Padre Libério; Corpus Christi; - Aniversário da Polícia Militar / Dia do Policial Militar; Festa Junina da APAE; Feira Livre do Agricultor Rural;

VII – Julho: Encontro Nacional de Motociclistas; Aniversário do 7º Batalhão de Polícia Militar; Feira Livre do Agricultor Rural;

VIII – Agosto: Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário; Festa do Congado de Nossa Senhora das Mercês; Caminhada do Pe. Libério; Festigart – Festival Gastronômico e Artesanal; Festa de Santa Rosa de Lima no distrito de Engenho do Ribeiro; Feira Livre do Agricultor Rural;

IX – Setembro: Desfile Cívico-Militar; Feira Livre do Agricultor Rural;

X – Outubro: Semana da Criança; Baile de Debutantes; Aniversário do SESC-Laces; Evento em Premiação dos Empresário do Ano; Feira Livre do Agricultor Rural;

XI – Novembro: Dia da Consciência Negra; Concurso Miss Beleza Negra; Feira Livre do Agricultor Rural;

XII – Dezembro: Projeto Natal de Todos; Concurso de Presépios; Reveillon; Bailes de Formatura; Folia de Santos Reis; Feira Livre do Agricultor Rural;

7 ANÁLISE DO DESTINO

7.1 Potencialidade:

a) Hospitalidade: o bom-despachense é um povo acolhedor, hospitaleiro e cordial;

b) Garantia de Segurança: Com a presença do 7º Batalhão de Polícia Militar;

c) Posição geográfica estratégica: Bom Despacho está localizada a 160 Km de Belo Horizonte, além de ser favorecida pela BR 262 e pela MG 164 o que amplia sua facilidade de acesso ao triângulo Mineiro, Brasília e demais regiões do país;

d) Calendário anual de Eventos: A cidade já conta com eventos consagrados ao longo do ano como o Encontro Nacional de Motociclistas, Festa de Nossa Senhora do Rosário, Carnaval, Feira de Livre do Produtor Rural (Semanal), entre outros que proporcionam uma troca cultural e uma relação social considerável entre moradores locais e visitantes;

e) Infraestrutura para realização de eventos: A cidade conta com espaços compatíveis como hotéis, auditórios, salões e praça de eventos. Sendo uma cidade favorável para sediar vários tipos de eventos diferenciados, desde palestras, oficinas, workshops, simpósios, congressos, seminários, ciclos de debate (conferências e jornadas científicas) e shows;

f) Conjunto de atrativos naturais e histórico-culturais: O município de Bom Despacho é reconhecido por seus atrativos naturais e pela variedade de fazendas centenárias. Possui também grande variedade de rios, riachos e açudes, sendo cortada pelos rios Lambari, Picão e São Francisco. Oferece um rico patrimônio cultural composto por manifestações artísticas em diversas áreas como: arquitetura, música, dança, artesanato, literatura, artes plásticas e grupos teatrais.

7.2 Fragilidades:

a) Longa distância da maioria dos destinos indutores;

b) Longa distância de grandes centros emissores;

c) Falta de sinalização turística;

d) Ausência de receptivo;

e) Desconhecimento da população quanto aos atrativos;

f) Falta de mão de obra especializada.

7.3 Oportunidades:

a) Geração de emprego e renda;

b) Capacitação pessoal à atividade turística;

c) Fortalecimento do comercio local;

d) Implementação e controle de visitantes nos atrativos;

e) Participação na Política Nacional de Turismo;

f) Desenvolvimento e fortalecimento da atratividade turística em âmbito estadual;

g) Aproveitamento dos leitos hoteleiros aos finais de semana;

h) Promoção de eventos de porte regional;

i) Turismo tendo destaque nas ações do governo municipal;

j) Desenvolvimento e comércio do artesanato local.

7.4 Ameaças:

a) Aumento nos níveis de violência nas rodovias;

b) Depredação ao meio ambiente e ao ecossistema local;

c) Câmbio atual favorece o turismo internacional;

d) Eleições e alternâncias políticas na gestão municipal levam a descontinuidade da atividade.

7.5 Visão Estratégica – Impactos Positivos Esperados:

a) Geração de emprego e renda;

b) Melhoria na qualidade de vida da população local;

c) Visibilidade e valorização dos produtos locais;

d) Elevação do nível profissional;

e) Captação de recursos com finalidade de fortalecer o turismo;

f) Valorização dos atrativos pela população local e regional;

g) Conservação e manutenção dos bens culturais.

7.6 Visão Estratégica – Impactos negativos:

a) Aumento de poluentes ocasionados pelo fluxo de veículos;

b) Aumento de lixo e esgoto;

c) Depredação dos bens culturais locais;

d) Mudança na rotina da cidade.

8 PLANO DE AÇÕES 2018 a 2022

8.1 Visão:

Orientar e sistematizar ações para o desenvolvimento eficiente e sustentável do turismo em Bom Despacho, a fim de proporcionar melhor acessibilidade, hospitalidade e excelência na prestação de serviços turísticos.

8.2 Público Alvo:

Cadeia produtiva do turismo do município de Bom Despacho, com foco nos meios de hospedagens; restaurantes; proprietários rurais que sediam atrativos; promotores de eventos; agentes de viagens; artesãos; guias turísticos; profissionais de segurança; empresários do comércio; clubes; comunidade local e demais prestadores de serviço do "trade" turístico.

8.3 Valores:

a) Dinamismo;

b) Ética;

c) Compromisso com a sociedade.

8.4 Financiamento:

O Plano Municipal de Turismo de Bom Despacho, conta com o apoio do setor público municipal, por meio de sua Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, para custear as ações turísticas estratégicas propostas e desenvolver projetos em favor do fomento do turismo local.

Para tanto foram contempladas na Lei 2.623 de 26 de dezembro de 2017, que estima as Receitas e fixa as despesas do orçamento fiscal da prefeitura Municipal para o exercício 2018, dotações orçamentárias específicas para o planejamento e a gestão da atividade turística no município. Além das fontes de recursos acima mencionadas, os atores envolvidos neste processo buscarão ao longo do período de execução deste plano, outras fontes de recursos, a fim de fortalecer o desenvolvimento e execução das ações turísticas estratégicas detalhadas logo abaixo:

I – De Roteirização: A elaboração de roteiros turísticos deve ter como base a revalorização do patrimônio natural e cultural a partir da transformação dos mesmos em atrativos e do resgate de sua importância para moradores e turistas. Outro fator imprescindível no processo de roteirização deve ser a preocupação com o maior detalhamento de informações possíveis sobre cada atrativo para que os turistas possam ter uma experiência diferenciada que os levem a prolongar sua estadia ou tempo de permanência, que os levem a retornar mais vezes à cidade para desfrutarem de roteiros diferenciados.

Assim, os empresários e demais prestadores de serviços de Bom Despacho poderão ter um benefício socioeconômico maior, com a receita gerada por uma exploração turística sustentável que possibilite uma experiência de visitação satisfatória para os turistas e que respeite os hábitos culturais da população pela inclusão deles no seu processo de desenvolvimento a partir da utilização de seus conhecimentos, insumos, produtos e serviços.

II – De Sinalização: A Sinalização de orientação turística faz parte do conjunto de sinalização de indicação de trânsito. Assim, deve seguir os mesmos objetivos e princípios fundamentais, com vistas a garantir a eficiência e a segurança do sistema viário para os usuários das vias urbanas e rurais.

A finalidade da sinalização de orientação turística é orientar os usuários, direcionando-os e auxiliando-os a atingir os atrativos turísticos pretendidos em Bom Despacho. Dessa forma, para garantir a homogeneidade e eficácia dos pictogramas, alfabeto e algarismos nas placas de sinalização a serem afixadas, será feita sinalização com critérios já pré-definidos e já adotados em todo o país, como por exemplo:

a) Legalidade:

• Cumprir o estabelecido no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e nas Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN);

• Cumprir a legislação de preservação de sítios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e protegidos pela Lei de Arqueologia.

b) Padronização:

• Seguir um padrão preestabelecido quanto a formas e cores dos sinais; letras, tarjas, setas e pictogramas; aplicação quanto a situações idênticas sinalizadas da mesma forma; colocação na via ou nas localidades.

b) Visibilidade, legibilidade e segurança:

• Ser visualizada e lida a uma distância que permita segurança e tempo hábil para a tomada de decisão, de forma a evitar hesitação e manobras bruscas de veículos;

• Selecionar trajetos de fácil compreensão para os usuários, com o objetivo de valorizar os aspectos de interesse cultural e turístico, levando em conta a segurança do trânsito;

• Garantir a integridade dos monumentos destacados e impedir que a sinalização interfira em sua visualização;

• Resguardar as peculiaridades dos sítios.

c) Suficiência:

• Oferecer as mensagens necessárias a fim de orientar bem o deslocamento dos usuários;

• Auxiliar a adaptação dos usuários às diversas situações viárias.

d) Continuidade e coerência:

• Assegurar a continuidade das mensagens até atingir o destino pretendido, mantendo coerência nas informações;

• Ordenar a cadência das mensagens, para garantir precisão e confiabilidade;

e) Atualidade e valorização:

• Acompanhar a dinâmica dos meios urbano e rural, adequando a sinalização a cada nova realidade;

• Assegurar a valorização da sinalização, mantendo-a atualizada e evitando gerar desinformações.

f) Manutenção e conservação:

• Estar sempre conservada, limpa, bem fixada e, quando for o caso, corretamente iluminada.

No caso de Bom Despacho deverá ser implementada sinalização:

a) Para os atrativos que compõem os roteiros turísticos acima definidos;

b) Sinalização urbana e rural indicadora para equipamentos turísticos da cidade (meios de hospedagem, terminal rodoviário, centro de convenção, aeroporto, dentre outros);

c) Sinalização intermunicipal para indicar o corredor turístico a ser seguido nas rodovias a partir do estabelecimento da estratégia de informação e captação dos turistas.

Para cada um dos três tipos de sinalização existem placas diferenciadas. A Sinalização de orientação turística é composta por três tipos de placas: de identificação de atrativo turístico, indicativas de sentido e indicativas de distância. As placas indicativas de sentido apresentam configurações diferenciadas em função das direções a serem informadas e do atendimento às necessidades de cada local com relação à visualização, legibilidade, entendimento, etc.

A sinalização de orientação turística em Bom Despacho deverá contar com um quarto tipo de placas, as placas interpretativas, onde se deseja explicar a importância de determinado atrativo turístico de acordo com seu contexto. Exemplo: "O Quilombo dos Carrapatos é um núcleo de resistência quilombola reconhecido nacionalmente e premiado com importantes títulos"; ou "O Quilombo do Quenta-Sol é uma região de resistência cultural muito rica e de grande importância para a região"; ou ainda "A Colônia David Campista (Colônia dos Alemães) foi povoada por imigrantes austríaco- germânicos ao longo do período entre guerras".

III – De Capacitação: Este programa tem o objetivo de qualificar os setores ligados à atividade turística no município de Bom Despacho a partir de iniciativas como oficinas, cursos presenciais e à distância para que os profissionais do turismo se aprimorem tecnicamente, em seus respectivos ofícios, e ao mesmo tempo, entendam melhor as peculiaridades da história, cultura e natureza da cidade.

As iniciativas de capacitação também deverão preparar as pessoas envolvidas com a atividade turística em Bom Despacho tanto a nível operacional como também a nível gerencial (taxistas, policiais militares, comerciantes em geral), sobre as minúcias envolvidas no trabalho de receber pessoas de diversas cidades e culturas, preparando-as para recebê-los de maneira adequada.

Os cursos de capacitação serão indispensáveis, como fator de desenvolvimento da atividade turística local, por atender toda a cadeia produtiva da atividade através de segmentos econômicos ligados, direta e indiretamente, com o setor além de gerar benefícios socioeconômicos para aproximadamente 54 áreas comerciais da cidade.

IV – De Informação: A informação turística pode ser difundida de diferenciadas maneiras e, ao contrário da promoção turística, que exerce a função de projetar a atratividade turística de um determinado destino nos seus mercados emissores, desempenha a importante função de facilitar a permanência e locomoção de turistas que já se encontram em seu destino.

O programa de informação turística tem como principal propósito orientar o turista a partir de sua chegada a Bom Despacho e durante toda a sua estadia na cidade. Em uma primeira etapa, deverão construídos centros de atendimento aos turistas (CAT's) em pontos táticos no perímetro urbano da cidade (praças, rotatórias, dentre outros) além, também, de serem instalados painéis com mapas de localização dentro da área do município.

A adoção de uma identidade física/visual padronizada tanto para os CAT's como para os painéis com mapas de localização facilitará a percepção dos mesmos, num primeiro momento, pelos moradores locais para que esses os indiquem aos turistas, permitindo já num segundo momento, a assimilação dos mesmos CAT's e painéis como referenciais pelos próprios turistas e visitantes ávidos pelo serviço de orientação turística especializada.

Já em uma segunda etapa os visitantes terão a oportunidade de receber informações sobre os atrativos e equipamentos turísticos da cidade e principais eventos a partir de folhetos, mapas, folders e demais materiais informativos que serão impressos e distribuídos nos próprios CAT's.

Outra iniciativa já colocada em prática dentro do programa de informação turística e disponível à Secretaria de Cultura e Turismo, é a criação de um web portal turístico para a cidade que ressalte sua história, cultura, toda sua atratividade turística, bem como seus equipamentos e serviços turísticos.

Um programa de informação turística bem estruturado é uma importante condição para criar empregos e ocupações, gerar divisas e qualificar o destino turístico em Bom Despacho, metas propostas no Plano Nacional de Turismo a serem alcançadas nos destinos interessados em pertencer ao Programa de Regionalização do Turismo.

O programa de informação turística tem como intuito fazer com que as informações sobre atrativos distribuídos em roteiros serviços e infraestrutura turística de Bom Despacho sejam melhor ofertadas e difundidas. Algo que, por sua aplicabilidade prática, vale a pena fazer para que a atratividade turística do município seja ressaltada no sentido de possibilitar um maior aproveitamento e abrangência da oferta turística local.

V – De Promoção: Os esforços para promoção turística de Bom Despacho como destino turístico regional poderão ser melhor racionalizados se forem embasados pelos dados de uma pesquisa de demanda a ser realizada entre os turistas para apontar detalhes de seu perfil. Os apontamentos de tal pesquisa (local de residência, faixa etária, meio de transporte, motivo da viagem, dentre outros) poderão subsidiar uma tomada de decisões mais assertiva acerca de quais iniciativas voltadas para a captação de tais turistas e tais visitantes deverão ser praticadas como, por exemplo, quais cidades promover o destino ou que tipo de veículo de comunicação utilizar. Essas iniciativas deverão ser separadas de acordo com o tipo de público-alvo a ser alcançado:

a) Público A – Famílias em férias: a elaboração e aplicação de um plano de mídia nos principais mercados emissores de turistas e visitantes da região poderá, em médio prazo, alavancar a procura pelo destino a visitação de famílias em períodos como finais de semana e férias escolares.

A definição de mídias com o alcance e a penetração desejados como jornais, rádios, outdoors, poderá fazer com que o mercado regional seja trabalhado de forma pulverizada, no varejo. O propósito é a organização de presstrip's com os principais meios de comunicação da região e a divulgação da campanha turística promocional da cidade.

Dessa maneira, tal campanha turística promocional poderá inicialmente projetar os atrativos turísticos de Bom Despacho nos principais mercados emissores regionais (Divinópolis,

Lagoa da Prata, Martinho Campos, Pará de Minas, Santo Antônio do Monte, Nova Serrana, Arcos, Formiga, Itaúna, Dores do Indaiá, Pompéu, Abaeté, dentre outros) por meio de anúncios pagos e mídia espontânea gerada nos veículos de comunicação regionais, a partir da organização dos presstrip's dos atrativos turísticos da cidade.

b) Público B – Além dos anúncios pagos e da mídia espontânea gerada nos veículos de comunicação a partir da organização dos presstrip's, para a divulgação da campanha turística promocional da cidade e do plano de mídia da pousada, poderão ser organizados também famtour's para que as agências de viagem da região participem de rodadas de negócios.

Durante as rodadas de negócios seriam distribuídas as peças promocionais da campanha turística da cidade (folders, cartazes, calendários, camisas, bonés, adesivos) para as agências divulgarem tais peças para seus grupos já cadastrados na cartela de clientes. Será solicitado às agências participantes que replicassem os e-mails de marketing com informações sobre eventos, roteiros temáticos e demais iniciativas da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo para seus respectivos mailings list's.

Também durante as rodadas de negócios, serão oferecidas vantagens competitivas pelos empreendimentos turísticos como, por exemplo, um comissionamento maior para as agências que enviem grupos maiores (exemplo: até 20 turistas: 5% de comissão, acima de 20 turistas: 10% de comissão).

As ações acima foram planejadas durante reunião organizada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, através de parceria com o COMTUR (Conselho Municipal de Turismo de Bom Despacho), com presença de representantes do setor público, iniciativa privada e membros da comunidade.

Neste primeiro plano, foram colocadas ações com previsão de execução para o ano de 2018 a 2022.

O plano Municipal de Turismo será executado pelo COMTUR, em consonância com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, e terá apoio financeiro e executor da Prefeitura Municipal de Bom Despacho.

9 CRONOGRAMA DAS AÇÕES PLANO DE AÇÕES
2018 a 2022

9.1 Visão: TURÍSTICAS ESTRATÉGICAS

Ação	Mecanismo	Motivo	Responsável	Prazo
Institucionalização do Turismo	Criação da Política Municipal de Turismo; Criação e regulamentação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR; Criação e regulamentação do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR	Organização e sistematização do turismo no município	Prefeitura Municipal e Instituições representadas no COMTUR	Julho 2018
Sensibilização da população local para o turismo	Realização de oficinas, workshops e cursos sobre a importância da atividade turística	Maior participação da comunidade nas atividades e iniciativas ligadas ao turismo	Circuito Turístico Verde – Trilha dos Bandeirantes e COMTUR	Novembro 2021
Sistematização dos atrativos turísticos em roteiros	Roteirização de atrativos em roteiros diferenciados a partir do levantamento e agrupamento de atrativos por proximidade geográfica e segmentações similares	Ordenação do espaço turístico no município	Circuito Turístico Verde – Trilha dos Bandeirantes e COMTUR	Dezembro 2020
Sinalização dos atrativos e roteiros turísticos	Implantação de placas de identificação de atrativo turístico, indicativas de sentido e indicativas de distância para a sinalização turística intermunicipal e intramunicipal a partir de critérios apontados pelo Guia Brasileiro de	Oferecer facilidade de locomoção e maior segurança aos turistas	Secretarias Municipais de Planejamento, Orçamento e Gestão; de Meio Ambiente; DER, COMTUR e DNIT.	Dezembro 2019

	Sinalização Turística			
Capacitação da mão-de-obra para o turismo	Captação e realização de cursos gratuitos de capacitação em nível gerencial e operacional para o turismo	Maior qualidade na prestação de serviços	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e COMTUR	Dezembro 2019
Informação turística para moradores locais e turistas	Instalação de CAT's; Concepção e produção de folhetos, mapas, folders e demais materiais informativos; Criação de um web portal turístico	Oferecer comodidade aos moradores locais e turistas	Secretarias Municipais de Planejamento, Orçamento e Gestão; de Meio Ambiente; de Educação, DER, COMTUR e DNIT	Dezembro 2022
Promoção e marketing do destino turístico	Criação e implementação de Campanha turística promocional (peças: folders, cartazes, calendários, camisas, bonés, adesivos) nos polos emissores regionais (municípios de: Divinópolis, Lagoa da Prata, Martinho Campos, Pará de Minas, Santo Antônio do Monte, Nova Serrana, Arcos, Formiga, Itaúna, Dores do Indaiá, Pompéu, Abaeté)	Captação / prospecção de turistas e visitantes para o município.	Assessoria de comunicação e COMTUR	Dezembro 2020

10 CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Turismo de Bom Despacho, busca a formação de redes e o incentivo direto para permanência e aumento no fluxo turístico local.

O turismo por sua própria natureza promove a circulação continua de pessoas, podendo resultar na geração dos postos de trabalho e em maiores riquezas, contribuindo para o desenvolvimento de renda mais justa, bem com o compartilhamento de experiências e conhecimento próprio entre visitantes e visitados.

Entende-se este plano como instrumento gerenciador de ações turísticas estratégicas, ações essas decisivas para desenvolvimento da atividade turística em Bom Despacho.

BIBLIOGRAFIA

AGÊNCIA BRASIL. Número de turistas estrangeiros no país bate recorde em 2017 e chega 6,5 milhões. Disponível em <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-03/numero-de-turistas-estrangeiros-no-pais-bate-recorde-em-2017-e-chega-65>. Acesso em 14/06/2018.

BOM DESPACHO. **Perfil Socioeconômico de Bom Despacho 2017**. Disponível em <http://www.bomdespacho.mg.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/2017-Perfil-Socioecon %C3%B4mico.pdf>. Acesso em 14/03/2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal – PROECOTUR. **Componente de Capacitação em Ecoturismo em Cartilha qualidade no atendimento aos turistas**. Brasília, 2005.

_____. Ministério do Turismo. **Plano Nacional do Turismo.** Disponível em <http://www.turismo.gov.br/images/mtur-pnt-web2.pdf>. Acesso em 18/05/2018.

CADERNOS DA OFICINA SOCIAL. Rio de Janeiro, Oficina Social, 2000.

MINAS GERAIS. Inventário da Demanda Turística. 2017. Disponível em <http://minasgerais.com.br/pt >. Acesso em 09/05/2018.

IGNARA, Luiz Renato. **Planejamento Turístico Municipal: Um modelo brasileiro.** São Paulo: Edições Técnicas, 2004, 81p.

LEMOS, A. I. G (Org). **O valor turístico na economia da sustentabilidade.** São Paulo: ALEPH, 2005.

MANUAL PRÁTICO DE PLANEJAMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL: **Planejamento turístico sustentável par ao município de Brotas/SP**. São Paulo, Eco Associação, 2002 v.1.

XAVIER, Aline, *et al*. Livro de Ouro Bom Despacho: 100 anos. Belo Horizonte: Escritório de Histórias, 2012, 200p.